

ATA DA 18ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL SÃO JOAQUIM (PNSJ), REALIZADA EM TRINTA E UM DE JULHO DE 2017

Aos trinta e um dias do mês de Julho de dois mil e dezessete, nas dependências da sede do Parque Nacional de São Joaquim, localizada no Município de Urubici, neste estado, foi realizada a 18ª reunião ordinária do Conselho Consultivo do PNSJ, iniciando-se às quatorze horas e quinze minutos. Compareceram: Sr. Paulo Santi Cardoso da Silva, analista do ICMBio, chefe do PNSJ, Sr. Michel Omena, analista ambiental lotado no PNSJ, Sra. Sílvia Maria Martins, recepcionista do PNSJ, o Sr. Maurício Eduardo Graipel, representante da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, o Sr. Pedro Volkmer de Castilho, representante titular da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Sr. André Luiz Fernandes e Sra. Vanessa Matias Bernardo, representantes titular e suplente da Fundação do Meio Ambiente, Sr. Josemar Fernando Damaceno, representante titular da Prefeitura Municipal de Bom Jardim da Serra, Sr. Sérgio Sachet Júnior e o Sr. José Marcos Hach Barreto representantes titular e suplente do Instituto Serrano de Ecoturismo e Conservação da Natureza – ISECON, a Sra. Eliana dos Santos Alves, representante suplente da Associação dos Proprietários de Reserva Particulares do Patrimônio Natural de Santa Catarina – RPPN Catarinense, Sr. Henrique Brognoli Martins, representante suplente da localidade de Santa Bárbara, Município de Bom Jardim da Serra, Sr. Arzão Marconde Oliveira Rodrigues, representante suplente das localidades de Rio do Bispo, Canudo, Morro da Igreja, Santo Antônio das Vacas Gordas e Santa Bárbara no Município de Urubici e ainda o Sr. Jaime Kemper, representante titular das localidades de Barrinha do Aiure, Capivaras Alta e Serra Furada no Município de Grão – Pará. Como participantes externos, o Sr. Natanael da Silva, o Sr. Paulo Renato Cadallóra e a Sra. Rosilene Kock – ambos do Instituto Alouatta, a Sra. Inês Z. Kemper, a Sra. Márcia Patrícia Hoeltgebaun - PPBIO - Mata Atlântica, o Sr. Léo Matei Baschiroto, morador, o Sr. Luiz Guilherme Marins de Sá – Instituto Caipora. O Sr. Paulo Santi Cardoso da Silva deu início a reunião se apresentando ao Conselho e pedindo que se apresentem. **1 -Aprovação da ATA da 17ª Reunião do Conselho Consultivo do PNSJ.** A ATA foi aprovada e assinada. **2 - Plano de Manejo do Parque Nacional de São Joaquim.** O Sr. Paulo explica que o Plano de Manejo está em fase final, estarão indo para Brasília na próxima terça (08 de agosto) para apresentação no dia 10, sendo feita uma avaliação geral e correções necessárias, em seguida vai para análise jurídica pela Procuradoria Federal Especializada, depois, sua editoração e por fim, inserção no *site* do ICMBio. O Sr. Sérgio pergunta se a editoração será nos moldes apresentados na oficina. O Sr. Paulo responde que sim. O Sr. Pedro questiona se a segunda versão voltará para os grupos, se poderão ver as correções. O Sr. Paulo diz que não, serão feitas apenas correções pontuais. No entanto, cita que caso hajam mudanças estruturais poderá retornar aos grupos. O Sr. Michel diz que se possível mostrará as questões de zoneamento. **3- Plano de Uso Público.** O Sr. Paulo fala sobre o Plano de Uso Público com a criação de uma Câmara Técnica com dois representantes, Coordenador e Relator, composta pelo Sr. Sérgio, a Sra. Vanessa, o Sr. José Marcos e convidado o Instituto Alouatta, pois o Instituto tem bastante experiência com Unidades

de Conservação. O Plano de Manejo será o alicerce que contem zoneamento e normas para o Plano de Uso Público, e esse deverá trazer as diretrizes gerais a esta área protegida. E posteriormente as portarias, que serão operacionais. Coloca que os servidores da UC participaram de uma oficina de Uso Público, mostrando a necessidade de envolver o público, chamar os interessados a participarem, entre os temas discutidos estavam: análise de demanda, índice de atividades, número de pousadas, visão e missão, ROVAP, diferentes aspectos de visitação; tudo isso será trabalhado posteriormente a finalização do Plano de Manejo. O Sr. Sérgio questiona quando a Câmara Técnica pode começar a trabalhar. O Sr. Paulo diz que é necessário esperar a terceira etapa do Plano de Manejo, as correções e só depois partir para o trabalho da Câmara de Uso Público, porém já há material para repassar aos membros. O Sr. Sérgio quer saber se o ICMBio terá participação. O Sr. Paulo coloca que o ICMBio vai apenas orientar a Câmara, esta deverá trazer tudo detalhado e apresentar para que o Conselho decida. A Sra. Eliana sugere que já fique definida a Câmara Técnica. O Sr. Sérgio diz que podem fazer reuniões extraordinárias. O Sr. Pedro pedi que a Câmara Técnica apresente na próxima reunião o andamento do trabalho, continua dizendo que no regimento interno não prevê nada a respeito da Câmara Técnica, se os participantes não comparecerem a três reuniões consecutivas serão substituído. O Sr. Sérgio explica que a Câmara técnica ira coordenar, analisar e agilizar as demandas do Conselho. O Sr. Paulo pergunta se mais alguém quer participar. O Sr. Luiz diz que o Instituto Caipora gostaria de participar. O Sr. Jaime também deseja participar. O Sr. Paulo pergunta se todos são favoráveis. Ficou então decidido o Sr. Sérgio Sachet representante da ISECON como coordenador e a Sra. Vanessa Matias representante da FATMA como relatora, o Sr. Jaime Kemper representante dos moradores do interior do Parque e o Sr. Luiz Guilherme Marins de Sá, também fazem parte da Câmara e essa deverá seguir o regimento interno do conselho. O Sr. Pedro ressalta que a vaga é da Instituição, não da pessoa. O Sr. Paulo fala dos princípios do Uso Público, projetos de monitoramento, estudo de viabilidade, sinalização, projetos de manejo de trilhas, parcerias, voluntariado e levantamento de visitação, portarias e análise da Procuradoria Federal Especializada até a publicação do Plano de Manejo. Fica então constituída a Câmara Técnica de Uso Público. **4 – Trilha Pedra Furada via Orleans.** O Sr. Sérgio explica que as trilhas foram reabertas em caráter experimental, com regras definidas pela Aeronáutica, já que 90% esta dentro da área dessa Instituição, ficou definido limite de pessoas, acompanhamento de guias, ficou também definido que no trecho mais difícil só podem passar dez pessoas, a demanda para a trilha tem sido muito grande. Em 2012 foi posto uma caixa com um livro para assinaturas de visitantes, o que está acontecendo é que por Três Barras mesmo ao longo da proibição de 2014, pessoas sobem e fazem a trilha sem regra nenhuma, soltando foguetes e promovendo algazarra, os guias aqui de cima estão sendo feitos de "palhaços" e questiona o que o ICMBio pretende fazer para ordenar a situação. O Sr. Paulo concorda com a necessidade de ordenar o acesso via Orleans. A Sra. Vanessa diz que o mesmo acontece no Parque Estadual Serra Furada. O Sr. Paulo coloca que o Secretário de Turismo de Orleans também está preocupado com a situação. O Sr. Leo explica que em alguns casos as pessoas passam e pegam a chave com os proprietários, porém alguns simplesmente estão entrando sem autorização e ainda

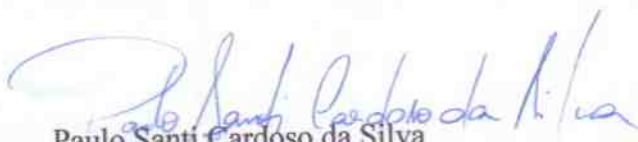


deixando lixo no caminho, além de muitas fogueiras. O Sr. Jaime fala que é necessário fazer o curso de guia em Orleans. O Sr. Sérgio diz que os moradores não têm interesse no curso de guia. A Sra. Vanessa diz acreditar que para condutor deve haver interesse. O Sr. Paulo Renato coloca da importância de envolver a comunidade da parte de baixo do Parque nas atividades. O Sra. Vanessa coloca que com a divulgação perde o controle. O Sr. Henrique coloca que essas fogueiras podem trazer riscos aos proprietários por isso é necessário que sejam envolvidos. O Sr. Michel explica que isso acontece à revelia dos proprietários. A Sra. Eliane sugere que ICMBio faça termo de compromisso com os proprietários. O Sr. Paulo concorda, porém não tem como fazer agora, a princípio deve ser feita a sinalização, placas indicando que é área de Parque e também fazer reunião com a comunidade de Orleans. A Sra. Vanessa sugere fazer uma parceria com a Polícia Ambiental. O Sr. Paulo Renato coloca que todos responsáveis devem ser responsabilizados. O Sr. Henrique explica que a parte de Serra são áreas devolutas, porém é necessário ter placas avisando que é área de Parque e não acha justo os proprietários serem punidos. O Sr. Jaime explica que é uma situação complicada, pois os proprietários não são respeitados, simplesmente vão entrando. O Sr. Paulo Renato se dispõe a ajudar nas reuniões em Orleans, pois conhece os moradores. O Sr. Sérgio explica que é importante começar com as ações de conscientização agora, para quando sair à portaria eles estarem cientes e atuarem como fiscais do Parque. A Sra. Rosana concorda que é melhor prevenir. O Sr. Paulo diz que dia 14/08, assim que voltar de Brasília marcará uma reunião com o Prefeito e Secretário de Turismo de Orleans.

5- Javalis em Unidades de Conservação. O Sr. Michel fala sobre os Javalis, Javaporco e outros, espécie exótica e invasora, que se prolifera sem controle, como a Lebre europeia e os búfalos. Primeiros registros 1904 e 1906 na Argentina, 1960 no Paraná, 1989 Rio Grande do Sul, depois em 2005 o IBAMA permite o abate. O Javali adulto pode atingir 250 kg, a fêmea tem duas gestações por ano com 12 a 15 filhotes, e mesmo os animais híbridos são férteis e continuam reproduzindo-se e trazendo prejuízos, é a pior espécie invasora que existe no mundo. Ações contra o Javali: APA Ibirapuitã, através de armadilhas apreendeu 1200 javalis; associação de controle/caça. O abate com regulamentação depende de três etapas: porte de arma com o exército, autorização de abate com o IBAMA e ICMBio, se for área de Parque. Propõe-se uma Câmara Técnica para discutir: a instalação de armadilhas para tentar registrar quantidades na Santa Bárbara com "Isca de Milho", analisar a autorização em áreas particulares não regularizadas, monitoramento das armadilhas e depois o que fazer com os animais apreendidos. O Sr. Sérgio pergunta dos locais das armadilhas. O Sr. Michel diz que seria no Sr. Saulo e no Sr. Godinho no Canhambora. O Sr. Leo diz que encontra muitos vestígios de javalis em Imaruí. O Sr. Maurício fala da importância de fazer um estudo, pois é preciso entender, antes de tomar medidas de controle, com conhecimento prévio, pois as pessoas tendo armas vão matar também outros animais, sugere a criação de um grupo de trabalho para analisar antes de tomar qualquer decisão. O Sr. Erionei explica que a Associação Vizinhos do Morro da Igreja levou essa situação ao Ministro do Meio Ambiente através de uma carta informando a grande quantidade de javalis, que na localidade do Fundo do Tigre e Canhambora já existe um descontrole, principalmente em áreas de banhados, acabam comendo até os pinhões que as gralhas plantam, com o

passar do tempo nem araucária não terá mais. O Sr. Luiz explica que é necessário o controle, acha complexo e urgente e concorda com a instalação das câmeras. O Sr. Maurício explica que existem muitas pesquisas, cerca de 34 mil em 32 Unidades de Conservação, controle de estrutura, faixa etária, é importante conhecer, para saber as melhores atividades para desenvolver, pois ainda não há embasamento para ação. O Sr. Paulo acrescenta que no Parque de Itatiaia, a demora fez com que perdessem o controle, que na Tese do Sr. Carlos Salvador, ele coloca que todos devem ajudar, pois é um problema de todos. O Sr. Arzão diz que a situação é preocupante, e é a favor de uma ação mais prática. O Sr. Maurício diz haver duas pesquisas sobre javalis no Parque. O Sr. Michel coloca que uma delas é a do Sr. Bogoni, porém ainda não registrou nada. O Sr. Michel faz várias perguntas ao Conselho: criar primeiro o grupo de trabalho? Se o ICMBio, enquanto Parque vai autorizar a caça? A Sra. Eliana coloca a questão de urgência e de se formar um Grupo de Trabalho é necessário trabalhar com uma agenda e estabelecer prazos para a tomada de decisões. O Sr. Luiz explica a necessidade de capacitar para caçar, pois a mesma espécie pode agir diferente dependendo da região. O Sr. Michel pergunta se 90 dias é suficiente para que o Grupo de Trabalho possa trazer mais informações, se o Sr. Maurício acha que até a próxima reunião já poderá trazer uma proposta operacional. O Sr. Maurício diz que pode trazer a opinião de outros especialistas, outras experiências, mapeamento das regiões potenciais e estudos para atividades de manejo e contenção dos javalis. Fica decidido criar o Grupo de Trabalho participantes: a Sra. Vanessa, o Sr. Pedro, o Sr. Erionei, o Sr. Maurício, o Sr. Arzão, Sr. Henrique e o Sr. Luiz Guilherme, ainda não definido coordenador e relator. O Sr. Paulo ressalta a importância do Grupo de Trabalho para avaliar as ações. **6- Alterações no Limite do Parque.** O Sr. Paulo explica que houve veto integral a MP 765, não houve acordo com o Ministério do Meio Ambiente, com os limites propostos pelo Projeto de Lei, porém há encaminhamentos para futuro Projeto de Lei em esferas superiores. O Sr. Erionei fala a respeito do veto, que se deu por ser considerado inconsistente, porém agora será criado um Projeto de Lei em caráter de urgência, colocando o Eco Museu como Parque Municipal, e que já iniciaram um Projeto de Lei para o Pará, acredita que o próximo será o do PNSJ. O Sr. Paulo diz que o congresso tem que deliberar, por enquanto não tem novidades, qualquer informação passará por e-mail, sendo o ideal manter a área original e que continua a sobreposição ao PE da Serra Furada, ainda que a titularidade da área é seja da FATMA, e que as instituições devem conversar posteriormente. Nada mais havendo o Senhor Chefe do Parque Nacional de São Joaquim encerrou a reunião e para constar, eu, Silvia Maria Martins Sílvia Maria Martins, recepcionista do PNSJ lavrei a presente, que lida e aprovada será assinada.






Paulo Santi Cardoso da Silva

Chefe PNSJ – Presidente do Conselho Consultivo do PNSJ



Michel Tadeu R. N. de Omena

Analista Ambiental – PNSJ



Sílvia Maria Martins

Recepcionista – ICMBio

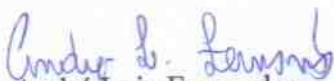


Pedro Volkmer de Castilho

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Maurício Eduardo Graipel

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



André Luiz Fernandes

Fundação do Meio Ambiente – FATMA



Vanessa Matias Bernardo

Fundação do Meio Ambiente – FATMA



Jaime Kemper

Proprietário de Imóveis Barrinha do Aiure, Capivaras Alta e Serra Furada, no Município de Grão – Pará.

Josemar Fernando Damaceno

Prefeitura Municipal de Bom Jardim da Serra



Sérgio Sachet Júnior

Instituto Serrano de Ecoturismo e Conservação da Natureza

José marcos Hach Barreto

Instituto Serrano de Ecoturismo e Conservação da Natureza

Eliana dos Santos Alves

RPPN Catarinense

Henrique Brognoli Martins

Proprietário de Imóveis Santa Bárbara, Município de Bom Jardim da Serra.


Arzão Marconde Oliveira Rodrigues

Proprietários Imóveis Rio do Bispo, Canudo, Morro da Igreja, Santo Antônio das Vacas Gordas e Santa Bárbara.



ICMBio
MMA
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio
Conselho Consultivo do Parque Nacional de São Joaquim

Controle de presença para a 19ª Reunião do Conselho Consultivo do Parque Nacional de São Joaquim, a ser realizada na sede Câmara Municipal de Bom Jardim da Serra/SC, em 23 de novembro de 2017.

Associação / Entidade / Órgão Público	Nome	Email	Telefone
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio	Titular Paulo Antônio Bezerra da Silva	paulo.bezerra@icmbio.gov.br	(19) 3278-1991
	Suplente MICHEL OMEVA	michel.omeva@icmbio.gov.br	
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	Titular		
	Suplente		
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	Titular Rene VOUVREZ de CASTILHO	rene.castilho@udesc.br	(48) 3647 7910
	Suplente		
Fundação de Meio Ambiente de Orleans – FAMOR	Titular		
	Suplente		
Fundação do Meio Ambiente - FATMA	Titular André Luiz Fernandes	andre.luz@fatma.sc.gov.br	(48) 98857-1755
	Suplente VANESSA MATEUS BERNARDINI	VANESSA.M.B@FATMA.SC.GOV.BR	(48) 99172-8817
Prefeitura Municipal de Bom Jardim da Serra	Titular		



SERVICO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
Conselho Consultivo do Parque Nacional de São Joaquim

Suplente				
Titular				
Suplente				
Titular				
Suplente				
Titular				
Suplente				
Titular	<i>Sergio Sackel Junior?</i>			<i>49591514011</i>
Suplente				
Titular				
Suplente				
Titular				
Suplente				
Titular	<i>Yaine Ky</i>			<i>48999476825</i>



ICMBio
MMA
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBio
Conselho Consultivo do Parque Nacional de São Joaquim

	Suplente		
Proprietários de imóveis e moradores no interior e entorno do Parque Nacional de São Joaquim – Localidade: Barrinha do Ature, Capivaras Alta e Serra Furada, no município de Grão – Pará.			
Proprietários de Imóveis e Moradores no interior e entorno do Parque Nacional de São Joaquim – Localidade: Três Barras e rio Hipólito, município de Orleans –SC.			
Proprietários de Imóveis e Moradores no interior e entorno do Parque Nacional de São Joaquim – Localidade: Rio do Bispo, Canudo, Morro da Igreja, Santo Antônio das Vacas Gordas e Santa Bárbara, município de Urubici –SC.			
Associação Vizinhos do Morro da Igreja Convite Especial			
Participante externo	SUMATRA	VILMAR SUMATRO FILHO	vilmor@sumotra.co.br 49 999454849
Participante externo	SUMATRA	MAX FRESDAT KAFKI	max@sumotra.co.br 49 30194849
Participante externo	ABT- associação	ROBINSON DE OLIVEIRA	abt.wvismo@gmail.com.br (49) 991-064903
Participante externo	ABT	Tygo L. Borge	" 49 991-26-7949
Participante externo	A.C.T	Genio Chaves	49 99296694
Participante externo		José A. Cantão	49 991-112165



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
Conselho Consultivo do Parque Nacional de São Joaquim

Participante externo	maria Eugênia de Jesus	mayfichugayago@hotmail.com	991460451
Participante externo	Daniela Lúcia Borges	danielalvborges22@hotmail.com	991658275

~~Roberto Almeida~~

João Cristiano P. Rodrigues

José Inês da Silva

Márcia Zue da Silva

MAURICIO DA SILVA

JOSE VÍTOR MAMADO

Negareth S. Vieira Ribeiro

Manoel Luiz V. Machado

joacristiano3@yahoo.com.br 999962093

49) 991481929
(49) 991419947